Relatório de atividades 2025

FUNDO PATRIMONIAL DA USP

Construindo a USP das próximas gerações.



Mensagem do Presidente do Conselho

Assumir a presidência do Conselho do Fundo Patrimonial da USP em 2025 foi, para mim, uma grande honra. Também foi a oportunidade de acompanhar mais de perto um projeto que vem ganhando relevância dentro e fora da Universidade, tanto pela consistência de sua proposta quanto pelo potencial de impacto que carrega para o futuro da USP.

Recebo essa missão dando continuidade ao trabalho realizado pelo professor Hélio Nogueira da Cruz, a quem expresso meu reconhecimento e agradecimento. Sua liderança foi decisiva para a consolidação institucional do Fundo Patrimonial, contribuindo para seu crescimento, para o fortalecimento de sua governança e para a construção da credibilidade que hoje inspira a confiança de doadores, parceiros e da própria Universidade. Esse legado oferece bases sólidas para os nossos próximos passos.

O Conselho reúne profissionais de diferentes áreas, com experiências complementares e um compromisso comum com a excelência da USP. Pretendo conduzir esta nova etapa em permanente diálogo com os conselheiros, valorizando essa diversidade de visões e buscando decisões compartilhadas que contribuam para o crescimento institucional do Fundo.

Também gostaria de registrar um agradecimento especial ao professor Celso Lafer, patrono do Fundo Patrimonial e integrante de seu Conselho desde a criação da instituição. Sua trajetória, seu prestígio acadêmico e seu compromisso permanente com a Universidade de São Paulo foram fundamentais para conferir legitimidade e visão estratégica ao Fundo em seus primeiros anos. Sua contribuição permanecerá como parte importante da história desta instituição.

O ano de 2025 foi importante para o FPUSP. Houve crescimento patrimonial, aproximação com novos apoiadores, fortalecimento da presença institucional do Fundo e avanços em iniciativas ligadas à inovação e à permanência estudantil. Aos poucos, o Fundo vai consolidando seu espaço como instrumento permanente de apoio à Universidade.

Também me parece cada vez mais evidente que a discussão sobre sustentabilidade financeira das universidades públicas precisará ganhar profundidade nos próximos anos. Os fundos patrimoniais têm um papel importante nesse cenário, não como substitutos do financiamento público, mas como mecanismos capazes de ampliar possibilidades, criar estabilidade e apoiar projetos estratégicos de longo prazo.

Entramos agora em 2026, um ano que será particularmente significativo para a USP, com a renovação da gestão da Universidade e a chegada de um novo reitor. Mudanças de ciclo sempre trazem desafios, mas também abrem espaço para novas agendas, novos diálogos e oportunidades de fortalecimento institucional. Espero que o Fundo Patrimonial possa seguir contribuindo de maneira construtiva nesse processo.

Temos ainda muito trabalho pela frente, mas acredito que 2025 deixou claro que o Fundo Patrimonial da USP vem construindo bases sólidas para crescer de forma consistente e ampliar sua contribuição para a Universidade nos próximos anos.



Prof. Fábio Frezatti
Presidente do Conselho
Fundo Patrimonial da USP

Mensagem do Diretor Presidente

O ano de 2025 foi um período de amadurecimento para o Fundo Patrimonial da USP. Ao longo desses meses, demos passos importantes para consolidar iniciativas, ampliar nossa rede de apoiadores e reafirmar uma convicção que orienta nosso trabalho desde o início: construir um fundo patrimonial é pensar na Universidade para além do presente.

Vivemos em uma época em que quase tudo nos convida a buscar resultados imediatos. Mas universidades são construídas em outra escala de tempo. A pesquisa científica, a formação de pessoas, a preservação da cultura e a inovação exigem continuidade, estabilidade e visão de longo prazo.

Em 2025, demos um passo especialmente importante nessa direção. O Conselho aprovou o regulamento do Fundo de Inovação Deeptech, uma iniciativa que amplia o alcance do Fundo Patrimonial e abre novas possibilidades para apoiar projetos científicos e tecnológicos de alto impacto desenvolvidos na Universidade. Tenho grande confiança no potencial dessa iniciativa para aproximar ainda mais a USP do ecossistema de inovação e criar novos caminhos para a filantropia voltada à ciência.

Outro momento marcante foi a realização da primeira edição da Noite Magna, encontro que reuniu patronos, apoiadores, parceiros e representantes da Universidade em torno de uma causa comum: fortalecer a USP por meio de uma cultura de doação de longo prazo. Mais do que um evento, a Noite Magna simbolizou o crescimento de uma comunidade que acredita que investir na Universidade é investir no futuro do Brasil.

Também tivemos a oportunidade de ampliar o diálogo com empresas, instituições e pessoas. Cada novo encontro, cada parceria construída e cada doação recebida reforçam uma percepção que considero muito positiva: cresce, ainda que gradualmente, a compreensão de que universidades de excelência precisam contar com mecanismos permanentes de apoio da sociedade.

Este também foi um ano de transição em nossa Diretoria Executiva. Quero registrar meu agradecimento ao professor José Carlos Souza Santos, que conclui seu ciclo como diretor financeiro após uma contribuição decisiva para a consolidação do Fundo Patrimonial. Ao longo desse período, tive o privilégio de compartilhar com ele o trabalho de estruturar uma instituição comprometida com a boa governança e preparada para crescer de forma sustentável. Ao mesmo tempo, dou as boas-vindas ao professor Rafael Palazzi, que assume a Diretoria Financeira e passa a integrar esse projeto coletivo. Tenho plena confiança de que sua experiência e seu compromisso com a Universidade contribuirão para nossos próximos passos.

Esse movimento ainda está apenas começando. O Brasil tem uma longa tradição de apoio à educação pública, mas ainda está construindo uma cultura de fundos patrimoniais. Tenho convicção de que esse será um dos grandes temas das próximas décadas e que a USP está preparada para exercer um papel de liderança nesse processo.

Nada disso seria possível sem o trabalho dedicado de nossos conselheiros, da equipe executiva, dos parceiros e, sobretudo, dos doadores que decidiram confiar no Fundo Patrimonial da USP.

Olho para o futuro com entusiasmo. A Universidade de São Paulo continuará formando talentos, produzindo conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento do país. Nosso compromisso é garantir que o Fundo Patrimonial acompanhe essa trajetória, criando as condições para que as próximas gerações encontrem uma Universidade ainda mais forte, inovadora e preparada para enfrentar os desafios do seu tempo.

Construir um fundo patrimonial é, acima de tudo, um exercício de confiança no futuro. E é exatamente essa confiança que seguimos cultivando, dia após dia.



Prof. Moacir de Oliveira Miranda
Diretor presidente FPUSP

Apresentação

O ano de 2025 marcou um importante período de consolidação e amadurecimento institucional para o Fundo Patrimonial da Universidade de São Paulo. Ao longo do período, o FPUSP ampliou sua atuação, fortaleceu sua rede de apoiadores e avançou na construção de um modelo sólido e sustentável de apoio à Universidade.

Em um momento em que universidades públicas são chamadas a responder a desafios cada vez mais complexos, o Fundo Patrimonial consolidou seu papel como instrumento estratégico de longo prazo, aproximando a sociedade da missão pública da USP e fortalecendo uma cultura de filantropia voltada ao investimento em conhecimento e transformação social.

O ano foi marcado por avanços institucionais relevantes, pela ampliação do diálogo com apoiadores e parceiros, pela renovação de lideranças e pelo fortalecimento da governança do Fundo. Também foram realizados encontros e iniciativas que contribuíram para aproximar diferentes setores da sociedade da Universidade, evidenciando o impacto da permanência estudantil, da produção científica e do patrimônio cultural da USP.

A realização da Noite Magna — primeiro jantar beneficente promovido pelo Fundo — simbolizou esse novo momento de expansão e mobilização institucional. Ao mesmo tempo, o FPUSP acompanhou e apoiou projetos acadêmicos de excelência, incluindo iniciativas reconhecidas internacionalmente, e ampliou sua presença em debates relacionados à inovação, ciência e filantropia.

Os resultados financeiros alcançados em 2025 refletem esse movimento de crescimento. O Fundo recebeu novos aportes e doações testamentárias, ampliando seu patrimônio e fortalecendo sua capacidade de apoiar iniciativas estratégicas da Universidade de São Paulo no longo prazo. Desde sua criação, o FPUSP vem apresentando crescimento contínuo, resultado da confiança depositada por patronos, apoiadores e parceiros na relevância de sua missão.

Mais do que um mecanismo de captação de recursos, o Fundo Patrimonial da USP afirma-se, cada vez mais, como um projeto de futuro: uma iniciativa comprometida com a sustentabilidade da Universidade e com a ampliação de oportunidades para as próximas gerações.

Visitas ao IEB



Ao longo de 2025, o Fundo Patrimonial da USP promoveu dois encontros especiais no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP), reunindo apoiadores, patronos, pesquisadores e potenciais parceiros da Universidade.

As visitas, realizadas em abril e outubro, proporcionaram aos convidados uma imersão no extraordinário acervo do IEB, que reúne milhares de documentos, livros e objetos fundamentais para a preservação da memória cultural brasileira. Manuscritos de Guimarães Rosa, cartas trocadas entre Anita Malfatti e Mário de Andrade, originais de Vidas Secas e o manuscrito de Macunaíma estiveram entre as raridades apresentadas ao longo dos encontros.

Mais do que uma aproximação com importantes obras da cultura, as visitas permitiram destacar o papel da Universidade de São Paulo como espaço de produção de conhecimento, preservação da memória e transformação social. Em ambos os encontros, estudantes bolsistas do Fundo USP Diversa conduziram parte das atividades e compartilharam suas trajetórias acadêmicas e pessoais, demonstrando de forma concreta o impacto das bolsas de permanência na vida de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

As atividades contaram com a participação de importantes nomes ligados à Universidade e ao Fundo Patrimonial, entre eles Djamila Ribeiro, Neca Setubal, Tiganá Santana e Stelio Marras. Ao longo das conversas, foram discutidos temas como inclusão, diversidade, filantropia, universidade pública e o papel estratégico da educação na redução das desigualdades sociais.

Os encontros no IEB reafirmaram a missão do Fundo Patrimonial da USP de aproximar pessoas e instituições que acreditam na importância de construir mecanismos permanentes de apoio à Universidade.

Noite Magna



No dia 22 de setembro, o Fundo Patrimonial da USP realizou a Noite Magna, primeiro jantar beneficente promovido pela instituição. Realizado no Terraço Itália, o encontro reuniu patronos, apoiadores, conselheiros, representantes da comunidade acadêmica e convidados da sociedade civil em apoio ao fortalecimento institucional da Universidade de São Paulo e à ampliação da cultura de filantropia universitária no Brasil.

O evento contou com o patrocínio do Instituto Comolatti, Morlan e Porto Seguro, além do apoio de Aloisio Cravo – Leilão de Arte. A iniciativa teve como objetivo mobilizar recursos para o Fundo Patrimonial da USP e ampliar o engajamento de pessoas e instituições comprometidas com a educação pública, a ciência, a cultura e a permanência estudantil.

A Noite Magna contou com a presença do então reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Jr., além de apoiadores, empresários, intelectuais, jornalistas e representantes de diferentes setores da sociedade. A programação incluiu uma apresentação de quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) e um leilão beneficente com obras doadas por artistas ligados à Universidade, entre eles Paulo Von Poser, Arnaldo Pappalardo, Cristiano Mascaro e Regina Silveira. Também foram doados um violão autografado por Marisa Monte e uma palestra da filósofa Djamila Ribeiro.

Os recursos arrecadados durante o evento – cerca de R$ 300 mil – foram destinados ao fortalecimento das iniciativas apoiadas pelo Fundo Patrimonial da USP, contribuindo para a construção de mecanismos permanentes de apoio à Universidade e ao desenvolvimento de seus projetos acadêmicos, científicos e sociais.

Google Academic Awards

Em 2025, a Universidade de São Paulo foi a única instituição da América Latina contemplada pelo Google Academic Research Award Program, iniciativa internacional voltada ao apoio de projetos acadêmicos de excelência em ciência e tecnologia. O reconhecimento foi concedido a dois projetos desenvolvidos no Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME-USP): o Centro de Ciência para o Desenvolvimento – Inteligência Artificial para Matemática e Aprendizagem Inovadora (CCD-IAMAI) e o Programa de Iniciação Científica para Estudantes Medalhistas (ICEM).

O CCD-IAMAI tem como objetivo promover inovação na educação matemática por meio do uso de inteligência artificial, desenvolvendo tecnologias voltadas ao aprimoramento do ensino e da aprendizagem. Já o ICEM busca incentivar a formação de jovens talentos das áreas de exatas, oferecendo oportunidades de iniciação científica a estudantes premiados em olimpíadas do conhecimento e contribuindo para a permanência e o desenvolvimento de pesquisadores de alto potencial na Universidade.

A proposta premiada foi construída em parceria com o Fundo Patrimonial da USP, reforçando o papel do FPUSP no apoio a iniciativas estratégicas de ciência, inovação e formação acadêmica. O recurso de US$ 100 mil concedido pelo programa será investido no fortalecimento direto dos projetos.



Evento de Patronos

Em dezembro, o Fundo Patrimonial da USP promoveu um encontro especial com seus patronos e apoiadores no Museu do Ipiranga, que é uma unidade da Universidade de São Paulo. A iniciativa teve como objetivo agradecer àqueles que contribuem para o fortalecimento do Fundo e compartilhar os avanços institucionais alcançados ao longo do ano.

A exposição apresenta releituras contemporâneas da obra de Jean-Baptiste Debret, colocando em diálogo a iconografia produzida pelo artista francês no século XIX com trabalhos de artistas contemporâneos, como Denilson Baniwa e Gê Viana. Integrante da programação da Temporada França–Brasil 2025, a mostra foi apresentada anteriormente em Paris, na Maison de l'Amérique Latine, antes de chegar a São Paulo.

O encontro reuniu patronos como Sérgio Comolatti, a família Tassinari e Jorge Schwartz, além de convidados ligados à comunidade acadêmica e cultural. Os participantes foram recebidos em uma visita guiada à exposição Debret em Questão – Olhares Contemporâneos, conduzida por Gabriela Longman, curadora da mostra ao lado de Jacques Leenhardt.



Governança e Liderança

O ano foi marcado por importantes mudanças na estrutura de governança e na liderança executiva do Fundo Patrimonial da USP, em um movimento que reforça o processo de consolidação institucional vivido pela organização.

No Conselho do FPUSP, encerraram-se os mandatos de Celso Lafer, Alexandre Lahóz e Hélio Cruz, membros que tiveram papel relevante na estruturação e no fortalecimento inicial do Fundo Patrimonial. Ao longo de suas atuações, contribuíram para a construção de uma governança sólida, alinhada às melhores práticas de gestão e comprometida com a missão de garantir apoio perene à Universidade de São Paulo.

Ao mesmo tempo, o Conselho passou a contar com a chegada de novos integrantes, ampliando a diversidade de experiências e competências. Edson Wendland e Sylvia Coutinho passaram a integrar o colegiado, trazendo contribuições relevantes nas áreas acadêmica, institucional e de gestão.

Também em 2025, Fábio Frezatti assumiu a presidência do Conselho do Fundo Patrimonial da USP. Professor titular da Universidade de São Paulo, Frezatti possui trajetória acadêmica de destaque, com atuação em importantes periódicos científicos nacionais e internacionais, dos quais é editor e membro de conselhos editoriais. Sua nomeação representa a continuidade do compromisso do FPUSP com uma governança qualificada, transparente e conectada à excelência acadêmica da Universidade.

O período também marcou o início de um novo ciclo na gestão executiva do Fundo, com a chegada de Eric Klug à superintendência. Com ampla experiência nas áreas de cultura, educação e relações institucionais, Eric esteve à frente de organizações de referência, como a Japan House São Paulo, o Museu da Língua Portuguesa e o Conselho Britânico no Brasil.

Conselho de Administração


Cristiane Sultani


Sylvia Coutinho


Jayme Garfinkel


Djamila Ribeiro


Edson Wendland

Ciência, inovação e filantropia: construção de novos modelos de apoio à USP

Ao longo de 2025, o Fundo Patrimonial da USP ampliou sua participação em debates e iniciativas voltadas ao fortalecimento do ecossistema de ciência, inovação e filantropia no Brasil. Em um cenário de crescente discussão sobre modelos sustentáveis de financiamento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, o FPUSP reafirmou seu papel como articulador entre universidade, sociedade civil e setor privado.

Em junho, o Fundo esteve presente na 8ª edição do SciBiz, maior evento de inovação DeepTech da América Latina, realizado na Universidade de São Paulo. Organizado pelo diretor-presidente do FPUSP, Prof. Dr. Moacir de Oliveira Miranda Jr., o encontro reuniu pesquisadores, empreendedores, investidores, representantes do poder público e lideranças do setor de inovação para discutir temas estratégicos como inteligência artificial, sustentabilidade, saúde digital e transição energética.

Durante o evento, o Fundo Patrimonial da USP apresentou o desenho de seu futuro Fundo de Inovação, iniciativa voltada ao apoio de projetos acadêmicos com alto potencial de impacto social e tecnológico.

O SciBiz também trouxe um debate sobre o papel dos fundos patrimoniais no fortalecimento do ecossistema nacional de inovação. Especialistas das áreas acadêmica, jurídica, financeira e de políticas públicas discutiram mecanismos capazes de ampliar a participação da filantropia e do investimento privado no financiamento à ciência e à inovação, ressaltando a importância de estruturas de governança sólidas e de modelos capazes de reduzir riscos e ampliar o impacto social de iniciativas de base científica e tecnológica.

Em dezembro, o Conselho de Administração do FPUSP aprovou oficialmente o regulamento do Fundo de Inovação Deeptech, consolidando mais um passo estratégico na ampliação das frentes de atuação do Fundo Patrimonial.

Ainda no campo da articulação entre ciência e filantropia, a USP sediou, em novembro, o seminário internacional “Ciência Encontra Filantropia – Filantropia no Ecossistema Brasileiro da Ciência”, promovido pelo Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA-USP), Fundação José Luiz Setúbal e Science Philanthropy Alliance. O encontro reuniu lideranças nacionais e internacionais para discutir estratégias de financiamento científico baseadas em visão de longo prazo, sustentabilidade institucional e maior mobilização da sociedade em torno da produção de conhecimento.

O Fundo Patrimonial da USP teve participação de destaque no seminário. Eric Klug, superintendente do FPUSP, integrou o painel “Construindo Alianças entre Setor Filantrópico e Comunidade Científica”, no qual apresentou a experiência do Fundo como modelo de articulação entre universidade e apoiadores privados. Ao longo das discussões, foram enfatizadas a importância da transparência, da governança e da diversificação das fontes de financiamento como elementos essenciais para o fortalecimento da ciência brasileira.

Comunicação

Ao longo de 2025, o Fundo Patrimonial da USP ampliou sua presença nos meios de comunicação e fortaleceu sua atuação institucional por meio da divulgação de temas ligados à filantropia universitária, permanência estudantil, ciência e impacto social da Universidade pública.

O FPUSP esteve presente em reportagens, artigos e entrevistas publicados em veículos de grande relevância nacional, contribuindo para ampliar o debate sobre a importância de mecanismos permanentes de apoio à educação, à pesquisa e à inovação no Brasil.

Entre os destaques do ano estiveram os artigos publicados pela filósofa e escritora Djamila Ribeiro na Folha de S.Paulo e no Jornal da USP, abordando temas relacionados à inclusão, desigualdade racial e permanência estudantil — questões centrais para iniciativas apoiadas pelo Fundo, como o USP Diversa.

A chegada de Eric Klug à superintendência do Fundo Patrimonial também teve repercussão na imprensa, com reportagens publicadas na Folha de S.Paulo e no Estado de S.Paulo, destacando o novo momento institucional vivido pelo FPUSP e suas perspectivas de expansão.

Além da presença na imprensa, o Fundo também ampliou sua participação no debate público por meio de artigos institucionais e conteúdos produzidos em parceria com a Universidade. Em artigo publicado no Jornal da USP, Eric Klug abordou o papel estratégico dos fundos patrimoniais no fortalecimento da ciência, da cultura e da sustentabilidade das universidades públicas brasileiras.



USP

Ex-chefe da Japan House e Museu da Língua Portuguesa assume fundo de doações da USP

Iniciada em 2023, entidade soma R$ 25 milhões de patrimônio e tem entre os patronos nomes como Celso Lafer, Neca Setubal e Candido Bracher

Novos caminhos para uma universidade pública e gratuita

Por Eric Klug, superintendente do Fundo Patrimonial da USP

Artigos - https://jornal.usp.br/?p=958306

24/11/2025 - Publicado há 4 meses

Eric Klug – Foto: Alexandre Virgilio

A USP é uma universidade pública e gratuita — e esse é um princípio que o País aprendeu a reconhecer como uma conquista civilizatória. Mas garantir que esse modelo permaneça sólido nas próximas décadas exige planejamento. Em um cenário marcado por instabilidades econômicas e pressões políticas cada vez mais intensas, pensar em fontes complementares e permanentes de financiamento não é uma ameaça ao caráter público da instituição. Ao contrário: pode ser uma forma de protegê-lo.



Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

SEGUIR

O Fundo Patrimonial da USP

- Caminho permite que universidade planeje seu futuro com mais autonomia e ousadia
- O apoio ao fundo fortalece o conhecimento, a pesquisa e a formação de gerações

O que é e como funciona o Fundo Patrimonial da USP?

Ainda pouco difundido no Brasil, o modelo de financiamento tem peso relevante em universidades internacionais e foi implantado pela USP em 2021. No "Por Dentro da USP" de hoje, Moacir Miranda fala sobre a iniciativa

Comunicados / Institucional / Jornal da USP no Ar 1ª edição / Por Dentro da USP / Rádio USP -

https://jornal.usp.br/?p=858849

04/04/2025 - Publicado há 1 ano Atualizado: 16/04/2026 às 14:57



Fundo USP Diversa: um caminho para a inclusão

A ampliação do acesso ao ensino superior público nos últimos anos trouxe mudanças importantes para a Universidade de São Paulo. Com o avanço das políticas afirmativas e o aumento do número de estudantes oriundos de escolas públicas e de grupos historicamente sub-representados, a USP tornou-se uma universidade mais diversa e mais próxima da realidade brasileira. Ao mesmo tempo, esse novo cenário tornou ainda mais evidente a importância de políticas voltadas à permanência estudantil.

Hoje, cerca de metade dos estudantes ingressantes na Universidade vem de escolas públicas, e cresce continuamente o número de alunos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI).

Embora esse movimento represente um avanço significativo no acesso à educação superior, muitos desses jovens ainda enfrentam dificuldades econômicas que colocam em risco sua permanência e a conclusão de seus estudos. Custos relacionados à moradia, alimentação, transporte e materiais acadêmicos continuam sendo obstáculos concretos para parte importante dos estudantes.

Foi diante dessa realidade que surgiu o Fundo USP Diversa, iniciativa criada para apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e contribuir para que a ampliação do acesso à Universidade seja acompanhada de condições reais de permanência acadêmica. O programa nasceu a partir da mobilização de um grupo de apoiadoras comprometidas com a educação pública e com a redução das desigualdades sociais. A cantora Marisa Monte, a empresária e filantropa Cristiane Sultani e a médica e professora da USP Ludhmila Hajjar uniram esforços para criar o Fundo USP Diversa, que recebeu aporte inicial de R$ 5 milhões doados por Sultani e se tornou um dos mais relevantes fundos patrimoniais voltados à permanência estudantil no país.

Como fundo de propósito específico vinculado ao Fundo Patrimonial da USP, o USP Diversa possui gestão financeira segregada e destinação exclusiva para ações de apoio estudantil. Sua estrutura de governança conta com um Comitê de Apoiadores formado por Cristiane Sultani, Ludhmila Hajjar, Marisa Monte, Neca Setubal, Paula Miraglia e Stelio Marras, responsáveis por contribuir para a mobilização de apoiadores, o fortalecimento institucional da iniciativa e a difusão de sua missão.

Resultados para a permanência estudantil e impacto social

Embora a principal missão do Fundo Patrimonial da USP seja construir mecanismos permanentes de apoio à Universidade e garantir sustentabilidade financeira de longo prazo para projetos acadêmicos, científicos e culturais, algumas de suas iniciativas já produzem impactos concretos no presente.

Entre elas, destaca-se o Fundo USP Diversa, criado com o objetivo de apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e contribuir para a permanência estudantil na Universidade de São Paulo. Em um contexto no qual a ampliação do acesso ao ensino superior traz novos desafios relacionados à permanência e às condições materiais de estudo, o programa busca oferecer suporte a jovens que enfrentam dificuldades para concluir sua formação acadêmica.

Atualmente, o USP Diversa financia dez bolsas de permanência para estudantes de diferentes unidades da Universidade. Mais do que apoio financeiro, as bolsas representam condições concretas para que esses alunos possam permanecer na USP, dedicar-se às atividades acadêmicas e desenvolver plenamente suas trajetórias universitárias.

Ao longo de 2025, bolsistas do programa também participaram de encontros promovidos pelo Fundo Patrimonial e compartilharam suas histórias com apoiadores, patronos e parceiros da instituição. Esses relatos evidenciaram de maneira direta como políticas de permanência estudantil podem transformar trajetórias individuais e ampliar oportunidades.



“A bolsa do projeto USP Diversa me deu a possibilidade de sonhar cada vez mais alto com meu futuro. Quero cada vez mais fazer a diferença na nossa sociedade e poder ajudar com ideias e meu esforço. “ LG, bolsista do USP Diversa, 24 anos

“Nem acreditei quando ganhei, foi um alívio imenso pois tive um incentivo para focar nos estudos e não ter que correr para arrumar qualquer emprego, pude procurar meu estágio na área com mais calma e fazer uso do dinheiro para investir no meu futuro.” SF, bolsista do USP Diversa, 23 anos

Novas doações e crescimento do patrimônio

Combinando doações diretas e recursos comprometidos em testamento, o FPUSP arrecadou R$ 11,3 milhões em 2025. Atualmente, o Fundo possui R$ 28,8 milhões em ativos depositados e outros R$ 34 milhões comprometidos em testamento, fortalecendo sua capacidade de apoiar iniciativas estratégicas da Universidade no longo prazo.

Os resultados alcançados refletem uma trajetória consistente de crescimento patrimonial. Entre 2022 e 2023, o patrimônio líquido do Fundo registrou expansão de 55%. No período seguinte, entre 2023 e 2024, o crescimento foi de 41%, demonstrando a continuidade do processo de consolidação institucional. Já entre 2024 e 2025, o patrimônio apresentou nova expansão de 18%.

Considerando todo o período entre 2022 e 2025, o ativo total do Fundo Patrimonial da USP registrou crescimento acumulado de 156%, resultado que evidencia a solidez da estratégia de desenvolvimento adotada pela instituição. A composição do ativo financeiro também demonstra alta liquidez de suas disponibilidades, reforçando a segurança e a sustentabilidade do modelo de gestão patrimonial do FPUSP.

Desde o início de sua estruturação operacional, o FPUSP vem apresentando crescimento contínuo de seu patrimônio, resultado da confiança depositada por patronos, apoiadores e parceiros na construção de um modelo sustentável e permanente de apoio à Universidade de São Paulo.

Ao longo de 2025, o Fundo recebeu novos aportes de patronos já comprometidos com sua missão. Jayme Garfinkel, José Luiz Setubal e a família Tassinari realizaram novas doações diretas que, somadas a compromissos anteriormente assumidos, totalizam R$ 3.293.118 destinados ao fortalecimento do patrimônio do FPUSP.

O Fundo também avançou na consolidação de uma cultura de doações de longo prazo voltadas à sustentabilidade da Universidade. Em 2025, doadores anônimos destinaram R$ 8 milhões ao Fundo Patrimonial da USP por meio de doação testamentária, reforçando a importância dos legados filantrópicos como instrumento de perpetuação do apoio à educação, à ciência, à cultura e à permanência estudantil.

Doações recebidas em 2025

A realização do trabalho do Fundo Patrimonial da USP somente é possível graças à confiança e ao compromisso de pessoas, famílias, empresas e instituições que compartilham a convicção de que investir na Universidade é investir no futuro do Brasil. A todos os doadores que contribuíram ao longo de 2025, registramos nosso sincero agradecimento.

Apoiadores:
Luiz Marcello
Carlos Alejandro Rico Guevara
Daniel Heuri
Dario Abilio Cruz
Felipe Wilson da Costa
Francisco A. Queiroz
Giovanne Griecco Paranaguá
Gustavo Arruda Rafael da Silva
Harone Prates Vilas Bôas
John Mattox
Marcelo Amancio Santos
Marcos José Gomes Correa
Paula Pimentel Dona
Pedro Barbosa Faria
Pedro Moises
Regnaldo Gouveia dos Santos
Tamires F. P. de Castro Campos
Vinicius Castillo de Lima

Aliados:

Renato Hama

Patronos:

Família Tassinari

Patronos de Honra:

Jayme Garfinkel

Demonstrações financeiras



Acesse o documento completo das demonstrações financeiras **aqui**.

Quem fez essa história

Conselho de administração

Fábio Frezatti – presidente
Cristiane Sultani
Djamila Ribeiro
Edson Wendland
Sylvia Coutinho

Diretoria Executiva

Moacir de Oliveira Miranda - diretor presidente
José Carlos de Souza Santos - diretor financeiro

Comitê de Investimentos

Alberto Gaidyz
Fábio Rodrigues de Oliveira
José Monteiro Varanda Neto

Conselho Fiscal

Guilherme Ary Plonski
Guillermo Braunbeck
Mara Jane Malacrida

Equipe Executiva

Eric Klug – superintendente
Carolina Brasaventi
Fernanda Negrão
Luciana Chalita
Maria Eugênia de Menezes
Marina Medeiros (estagiária)
Thiago Messena

Ficha Técnica

Edição e redação
Maria Eugênia de Menezes
Diagramação
Bruno Pimentel (estagiário)

Site e redes sociais

FUNDO PATRIMONIAL DA USP